



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTENCIA A ADOLESCENTE GRÁVIDA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: THALISSA MAYARA SOUSA COARACY (Relator)  
AMANDA RAVENA DE CARVALHO SANTOS  
MARCELO DE LIMA MACÊDO  
GUSTAVO BARROS CAMPELO  
JANAINNA MARIA MAIA

Modalidade: Pôster  
Área: Ensino e pesquisa  
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Este estudo visa investigar a produção científica sobre o PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTENCIA A ADOLESCENTE GRÁVIDA, como também a participação dos profissionais da área, de saúde especificamente o enfermeiro, por ter o conhecimento para a assistência tanto no cuidando à gestante como ao neonato. A crescente elevação dos casos de gravidez na adolescência é considerada, em alguns países, um problema de saúde pública. Alguns estudos fazem referências aos efeitos negativos que a estação, nesta faixa etária, pode acarretar à saúde da mulher. No que diz respeito à evolução da gestação, a literatura cita entre as adolescentes: aumento da incidência de prematuridade, baixo peso ao nascimento, restrição de crescimento intra-uterino, sofrimento fetal agudo intraparto, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e aumento da incidência de cesarianas. A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social.

O estado gravídico e a maternidade na adolescência exercem efeitos negativos sobre a qualidade de vida, uma vez que prejudicam as condições de estudo e intensificam as dependências familiares, advindo, assim, conseqüências desfavoráveis na perspectiva de vida. Visando demonstrar a importância desta pesquisa procurou-se utilizar de referências variadas, artigos, livros e periódicos que facilitaram o aprofundamento sobre o assunto abordado. O que se pode observar é que o PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTENCIA A ADOLESCENTE GRÁVIDA, tem extrema importância e efetividade devido uma maior proximidade entre a paciente e o profissional de enfermagem, assim podendo o profissional exercer a promoção da saúde e a conscientização do problema, para que o mesmo não venha a afetar mais adolescentes através de palestras sobre educação sexual, métodos contraceptivos, dentre outras ações que visem a diminuição da incidência dos casos de adolescentes grávidas.